

TL6896

Jakarta, 20 de Maio de 1992

Caríssimo Zé Amarin,

untuk Bambang

As minhas cordiais saudações combativas!

Por meio deste escrito, desejo imensamente de te informar, a pedido do irmão Nando, de que os últimos do processo deviam ser assistido pelos representantes das Embaixadas (ONU, JAPAO e HOLANDA) como testemunhas mas estes não compareceram nos dias marcados por falta de disposições da parte deles embora YLBHI-IKADIN tinham promulgado um convite oficial.

Baseando nisto, Nando quer que Azé, faça uma explicação aos nossos dirigentes no exílio para que estejam a par do problema da falta de apoio e responsabilidade moral das respectivas nações e organizações em favor ao nosso caso e procurem averiguar mais ajudas e apoios de outras nações, principalmente, os países de antigas colónias portuguesas que irão participar o "KTT NON-BLOK" na Indonésia no próximo mês de Setembro a fim de exigir o governo Indonésio colocar na agenda da discussão o problema de TIMOR, pois, o intento de tal conferência não é mais do que a orientação e empenho pelo desenvolvimento dos países do terceiro mundo, incluindo os direitos humanos. É realmente oportuno para a nossa campanha política.

Quanto o processo no tribunal vai continuando com o mesmo desequilíbrio jurídico e não há comentário favorável da parte dos observadores a respeito da condenação dos julgados e em especial, os condenados a subversão. O último dia do processo será no dia 25 do mês de Maio para os de Jakarta. Para os de Dili, ainda não tenho os dados. Veja, Azé! Com esta situação, houve alguns que disseram: "A Indonésia tem poder (i.e. poder de força armada) embora ilegal, para impor a sua lei para lhes condenarem". O nosso pressentimento tende a esta afirmação de que os julgados irão ser submetidos forçosamente a tal condenação se não houver pressão do exterior por meio do vosso esforço via-diplomática. Por isso, Azé, exijo do fundo do meu coração e que represente a preocupação e angústia interior dos julgados do martirizado povo Mau-Bere, a fim de fazer coisa proporcional em cooperação com os nossos dirigentes a respeito da ilegalidade de submissão proposta pelo governo Indonésio.

Azé, eis os meus desejos e informações. Espero que sejam materializados com teu empenho. Mais uma vez, as nossas saudações combativas e um fortíssimo abraço. Que sejas bom instrumento do Senhor e do Povo querido Timor no estrangeiro.

Sempre Unidos em Oração

e
na luta

do querido: Amran